

INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA: MAPEAMENTO E DIFUSÃO CIENTÍFICA

Érico Massoli Ticianel Pereira¹

Resumo

O artigo visa apresentar as diretrizes do projeto de pesquisa sobre o mapeamento da produção intelectual de discentes de graduação e pós-graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Inserido no contexto do regionalismo latino-americano, o artigo busca refletir sobre o papel da UNILA como uma potencial Comunidade Epistêmica da integração regional. Para isso, estão sendo mapeados trabalhos de conclusão de curso (TCC) de graduação e especialização, dissertações de mestrado, teses de doutorado e ações de extensão relacionadas à integração política, econômica, educacional, cultural e de infraestrutura (energia, transporte e comunicações). Os dados referentes aos TCC de graduação e pós-graduação (título, resumo, palavra-chave, orientador/a, ano, gênero e nacionalidade discente) estão sendo analisados por meio de um sistema automatizado, que utiliza inteligência artificial (IA). A aplicação de IA permitirá analisar a frequência de palavras-chave, além de identificar padrões e tendências temáticas ao longo do tempo. Essa abordagem possibilitará uma análise quantitativa e qualitativa dos TCC, revelando áreas de maior interesse e produção, bem como lacunas no conhecimento. Assim, a pesquisa fornecerá um diagnóstico da produção intelectual, podendo auxiliar na formulação de estratégias institucionais de ensino, pesquisa e extensão da UNILA.

Palavras-chave: Integração regional. Produção Intelectual. UNILA.

INTRODUÇÃO

A América Latina tem uma longa tradição no debate sobre o regionalismo, promovendo reflexões originais sobre o processo de produção de conhecimentos e saberes relacionados à integração regional latino-americana (BRICEÑO-RUIZ, 2012). É nesse contexto que os processos de integração vêm sendo desenvolvidos em ciclos, entre avanços e retrocessos, há mais de dois séculos. De acordo com Souza (2012), desde a independência e a formação dos estados nacionais na América Latina e no Caribe, ocorreram quatro ondas de integração na região: a) a disputa entre os EUA e a Inglaterra pela divisão da América Latina, que serviu como um obstáculo para a integração regional; b) a consolidação da hegemonia dos EUA, que também dificultou esse processo; c) as crises estruturais do sistema capitalista global, que atuaram como um catalisador para uma nova onda de integração; e d) a ascensão de governos progressistas e o fracasso da ALCA, que marcaram o início de uma nova fase de integração na América Latina. Nas duas primeiras etapas, a Grã-Bretanha e, posteriormente, os EUA, impuseram barreiras à integração regional. Assim, o êxito ou o insucesso dos esforços integracionistas esteve, de certa forma, ligado à capacidade das nações e regiões em se opor aos interesses hegemônicos externos. Nas duas últimas ondas, ficou claro que as crises estruturais no sistema internacional, em combinação com o surgimento de governos nacional desenvolvimentistas, poderiam facilitar a cooperação e a integração regional, propondo uma agenda na produção de conhecimento e promovendo a criação de instituições que fortalecessem os diversos projetos de regionalismo na região.

¹ Doutor em Relações Internacionais, UNILA, erico.pereira@unila.edu.br.

Considerando esse valioso acervo, esta pesquisa busca apresentar as diretrizes gerais de mapeamento da produção intelectual da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), destacando seu potencial para se tornar uma Comunidade Epistêmica da integração regional. Tal análise é fundamental, tendo em vista que as comunidades epistêmicas desempenham um papel relevante na articulação dos processos de integração contemporânea na América Latina, contribuindo de forma estratégica para a consolidação do regionalismo e de projetos de integração regional no continente (MASSOLI, 2022).

O artigo apresenta as diretrizes preliminares para mapear ações de extensão e os trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações de mestrado e teses de doutorado relacionadas às diversas perspectivas da integração latino-americana, como integração política, econômica, educacional, cultural e de infraestrutura (energia, transporte e comunicações), além de análises comparadas entre países e relações de fronteira da região. Vale ressaltar que essa produção intelectual foi realizada, em sua maioria, nos cursos de graduação e pós-graduação dos Institutos Latino-Americanos (ILAACH², ILAESP³, ILATIT⁴ e ILACVN⁵) ao longo dos quase 15 anos de existência da UNILA. Ademais, o objetivo geral é consolidar o mapeamento e analisar as ações interdisciplinares de extensão e pesquisas de conclusão de curso na graduação e pós-graduação que abordaram aspectos multidimensionais da integração latino-americana. Os objetivos específicos são: mapear as ações de extensão⁶; mapear os TCC⁷ defendidos nos 29 cursos de graduação; mapear os TCC defendidos nos 9 cursos de especialização, 13 programas de mestrado e 2 doutorados da UNILA. Por fim, considerando um cenário aproximado em que a UNILA tenha totalizado 4.000 trabalhos de conclusão de curso na graduação e pós-graduação, partimos da hipótese de que 10% dos trabalhos defendidos abordaram algum aspecto multidimensional da integração regional, ou seja, aproximadamente 400 trabalhos de conclusão de curso.

DESENVOLVIMENTO

Em diversos aspectos, a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) representou um marco significativo no debate sobre a integração regional, tendo o mérito de sistematizar e operacionalizar, tanto teoricamente quanto na prática, o

² ILAACH: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História

³ ILAESP: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

⁴ ILATIT: Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

⁵ ILACVN: Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza

⁶ Os dados das ações de extensão estão sendo coletados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas e no banco de dados da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX UNILA.

⁷ Os dados dos trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação estão sendo coletados do [Repositório Institucional](#) da UNILA.

conhecimento latino-americano existente sobre a integração contemporânea, além de contribuir para o avanço de sua teorização. Embora não tenha surgido uma teoria verdadeiramente latino-americana sobre integração no século XIX e na primeira metade do século XX, há muitas evidências de uma rica produção de ideias sobre os princípios unionistas relacionados à “Pátria Grande” e à “Nuestra América”, que se manifestaram fortemente no imaginário regional e tiveram respaldo prático. Esse contexto serviu como inspiração para a criação de marcos teóricos, programas de desenvolvimento regional e estudos originais que buscavam simultaneamente promover a industrialização, a autonomia, a integração regional e a formação de um mercado comum, estabelecendo uma abordagem "de dentro para fora" como uma estratégia clara para enfrentar o subdesenvolvimento e a dependência estrutural da América Latina e do Caribe.

Nesse contexto, pode-se afirmar que a criação da CEPAL foi um marco multilateral e sua concepção de um projeto latino-americano ganhou destaque na região, desempenhando um papel inédito na mobilização de intelectuais, governantes e ideias voltadas para a transformação da região. De certo modo, as primeiras publicações da CEPAL no início da década de 1950 deram início ao período moderno de integração regional, tornando-se, nesse cenário, a “principal fonte mundial de informação e análise sobre a realidade econômica e social latino-americana. Mais que isso, foi o único centro intelectual em toda a região capaz de gerar um enfoque analítico próprio, que manteve vigente por meio século” (BIELSCHOWSKY, 2000, p. 15). A contribuição para essa mudança veio do foco nas particularidades locais e regionais, evitando a importação de teorias universalistas que pouco ajudaram nas aspirações e necessidades da América Latina. Sob a liderança do economista Raúl Prebisch, a comissão ajudou a consolidar uma visão crítica do sistema centro-periferia, que culminou na formulação do estruturalismo latino-americano, o qual, em diversos aspectos, se opôs à anexação hemisférica promovida pelos EUA.

Entre as décadas de 1950 e 1980, surgiram poucas, mas influentes instituições na região, como a CEPAL, que, em seu auge, atingiram o status de uma "comunidade epistêmica" latino-americana e caribenha. Isso se deve à sua capacidade de gerar e disseminar o pensamento cepalino, além de oferecer assessoria aos diversos países do continente.

Uma característica adicional das ideias geradas e divulgadas pela CEPAL é que ela "nunca foi uma instituição acadêmica, e seu público-alvo são os formuladores de políticas da América Latina" (BIELSCHOWSKY, 2000, p. 17). Esse contraste é particularmente notável hoje em dia, ao analisarmos a centralidade dos centros universitários na produção e disseminação de conhecimentos sobre a integração regional, que, de certa forma, tende a

apresentar modelos analíticos mais restritos e com menor impacto em comparação com as ideias da CEPAL, formuladas nas suas primeiras décadas.

Nos anos de 1970, no entanto, a instituição passou por um declínio em sua capacidade de gerar e disseminar ideias, devido a uma combinação de crises econômicas e incertezas políticas que culminaram, em 1973, no golpe de estado no Chile, descontinuando a atuação da instituição em meio a emergência de uma nova ortodoxia global. Foi a partir daí, entre outras coisas, que se passou a analisar a capacidade de negociação e formulação de diversos grupos de especialistas latino-americanos na coordenação de políticas internacionais na região.

Nesse contexto, é importante esclarecer que o conceito de “comunidades epistêmicas” utilizado está associado à abordagem construtivista das relações internacionais (HAAS, 1992) e surgiu em um cenário de intensificação da globalização nas últimas décadas do século XX. Isso significa que o aumento da interdependência global elevou consideravelmente as incertezas, evidenciadas por crises sistêmicas nas esferas econômica, política, social e ambiental. O conceito tem sido amplamente empregado para examinar o papel de grupos de especialistas organizados na luta contra as mudanças climáticas e na mitigação de seus impactos, através da coordenação e disseminação de novas políticas e recomendações que possuem o potencial de influenciar os processos decisórios em níveis nacional e internacional (HAAS, 1992; ADLER, 1992).

Além de considerar a CEPAL como um ator relevante na formação e institucionalização de comunidades epistêmicas, especialmente entre as décadas de 1950 e 1980, com enfoque no pensamento integracionista, esta pesquisa vem analisando o papel da UNILA e sua capacidade de incorporar, total ou parcialmente, os quatro elementos essenciais do conceito proposto por Peter Haas e Emanuel Adler (1992) na atualidade. Dessa forma, está sendo investigado como e em que momento as ideias sobre a integração regional são disseminadas tanto dentro quanto fora das comunidades epistêmicas, para assegurar sua diferenciação de outros grupos profissionais e de interesses, considerando seus desdobramentos, conforme a definição do conceito, em relação às “crenças causais”, “crenças sobre princípios ou normas”, “critérios de validade” e “compartilhamento de metas” no âmbito teórico e prático do regionalismo latino-americano. Além disso, Adler e Haas (1992) incorporam à análise das comunidades epistêmicas a noção de evolução estrutural de longo prazo, uma vez que a abordagem epistêmica tende a promover mudanças mais consistentes e duradouras através da coordenação e melhoria das políticas em quatro etapas complementares: I) inovação das políticas; II) difusão de suas diretrizes; III) seleção de políticas (criação de agenda); e IV) persistência – ou institucionalização de ideias e políticas

que possam atingir o status de ortodoxia (ADLER e HAAS, 1992, p. 151) na coordenação internacional de políticas internas e externas, que para os fins de nossa pesquisa, pode ser também incorporada ao debate do regionalismo.

Por outro lado, a República Federativa do Brasil, por meio da Constituição Federal de 1988, recepcionou a tradição diplomática brasileira e as diretrizes da CEPAL ao consolidar no artigo 4º, parágrafo único, sua visão multidimensional da integração, ao enfatizar que o Brasil “buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações⁸”. Mas foi apenas com a criação da UNILA, uma instituição federal de ensino superior financiada com recursos públicos e composta por docentes e estudantes brasileiros, latino-americanos e caribenhos, por intermédio da promulgação da lei 12.189, em 12 de janeiro de 2010, que foi consolidado um centro especializado em estudos avançados sobre a integração regional em uma região estratégica da fronteira trinacional formada por Argentina, Brasil e Paraguai. Atualmente, a UNILA oferece 29 cursos de graduação, 9 cursos de especialização, 13 programas de mestrado e 2 doutorados em múltiplas áreas do saber e suas atividades são desenvolvidas na cidade de Foz do Iguaçu/PR nos campi Integração, Jardim Universitário e Almada, bem como na Itaipu Parquetec.

Sua lei criou uma universidade federal brasileira de caráter público e gratuito, bilíngue, multicultural, interdisciplinar e com uma missão integracionista e latino-americana, objetivando promover a cooperação e a redução das assimetrias regionais por meio da produção científica no âmbito da educação superior. A UNILA foi criada com o propósito de ampliar a formação de capital intelectual, qualificar políticas públicas regionais e transfronteiriças, além de promover a cooperação entre os atores inter-estatais e a sociedade civil, aprimorando os processos de formulação de políticas regionais e os processos de tomada de decisões no Cone Sul. Conforme sua missão institucional, a universidade busca “formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercosul⁹” e “está comprometida com o destino das sociedades latino-americanas, cujas raízes estão referenciadas na herança da Reforma Universitária de Córdoba (1918)¹⁰”.

No entanto, ao analisar o processo de consolidação da UNILA, e a despeito da missão institucional delimitar sua atuação junto aos países vizinhos, na prática, a universidade

⁸ Informação disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaoconsolidado.htm. Acesso em 01/08/2024.

⁹ Informação disponível em <https://portal.unila.edu.br/institucional>. Acesso em 01/08/2024.

¹⁰ Informação disponível em <https://portal.unila.edu.br/institucional>. Acesso em 01/08/2024.

mantém potencialidades e limitações do sistema universitário brasileiro, carecendo em alguns momentos de uma visão genuinamente latino-americana para enfrentar o eurocentrismo (QUIJANO, 2005) e as contradições que envolvem um projeto inovador na região. Isto é, apesar dos avanços institucionais e pedagógicos, o fato do projeto ter sido dirigido majoritariamente pelo Brasil e por acadêmicos brasileiros pode impor barreiras políticas e epistemológicas (SANTOS e MENESES, 2010) relacionadas ao nacionalismo teórico-metodológico e a cultura acadêmica burocratizada e elitista existente no país.

Por seu turno, o aumento das relações entre a comunidade científica e a região trinacional tem o potencial de promover o tripé universitário e a popularização das agendas de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a construção de parcerias acadêmicas entre as novas universidades de fronteira e a sociedade civil estabelecidas nesses territórios complexos e fluidos, fortalecendo a articulação universitária com os atores desses espaços transfronteiriços que são impactados pela formulação de conhecimentos e saberes sobre e para o regionalismo.

Outra questão frequente no debate interno da universidade, trata sobre como evitar o esvaziamento sutil e gradual do projeto de fundação da UNILA, com destaque para os 3 eixos do Ciclo Comum de Estudos no início da graduação que “versam sobre América Latina e Caribe, Filosofia e Línguas - Português e Espanhol¹¹”, tendo em vista que ela foi criada para promover a integração latino-americana, com foco no Mercosul, mas, curiosamente, a universidade acaba desenvolvendo menos projetos de pesquisa e extensão alinhados com sua missão e lei de criação. Esse cenário contraria o curso esperado para a implementação de seu projeto político pedagógico, tornando-se uma contradição e um desvio de finalidade que reforça, em vários aspectos, o temor de que a UNILA possa se transformar, paulatinamente, numa cópia nada original de universidades existentes nos centros tradicionais do continente.

Finalmente, tanto pela sua natureza inovadora quanto pela sua localização geoestratégica, a UNILA é criada como um marco temático, pedagógico e institucional ao fomentar os processos de produção de conhecimento sobre a integração latino-americana (BARROS e TAVOLARO, 2017, p. 27). Dessa forma, devido à sua vocação internacional, latino-americana e integracionista, a instituição pode e deve desempenhar um papel central na articulação e promoção de comunidades epistêmicas (ADLER, 1992; HAAS, 1992; ANTONIADES, 2003; DAVIS, 2013) de e para a integração Latino-Americana (CABALLERO, 2009). Para isso, é essencial consolidar o mapeamento, nessa primeira etapa de pesquisa, e analisar a produção intelectual realizada nos cursos de graduação e pós-graduação que tratem dos diferentes aspectos da integração.

¹¹ Informação disponível em <https://portal.unila.edu.br/prograd/daciclo/ciclo-comum-de-estudos>. Acesso em 01/08/2024.

Com relação aos procedimentos metodológicos, nesta primeira etapa, estamos calibrando o programa de coleta de dados para poder realizar o mapeamento automatizado dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) de graduação e especialização, dissertações de mestrado e teses de doutorado existentes no [Repositório Institucional](#) da UNILA que abordem diversas dimensões da integração latino-americana, tais como integração econômica, política, cultural, educacional e de infraestrutura (energia, transporte e comunicações), além de análises comparadas entre países e estudos sobre as relações de fronteira na região. É relevante mencionar que o Repositório Institucional cumpre a função de indexar, preservar e compartilhar a produção científica da universidade em diversos formatos digitais, incluindo artigos, dissertações, teses, TCC, publicações da editora universitária, imagens e vídeos, tanto de discentes quanto de docentes. Nesse sentido, o Repositório Institucional está subdividido nas seguintes categorias de interesse para a coleta de dados:

1. [Biblioteca Digital de Dissertações e Teses](#) (stricto sensu);
2. [Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso](#) (artigos, monografias e TCC dos cursos de Graduação e Especialização lato sensu);
3. [Edunila](#) (publicações da Editora da UNILA);
4. [Eventos](#) (trabalhos de eventos acadêmicos realizados pela UNILA);
5. [Produção Científica](#) (trabalhos científicos da Comunidade Acadêmica da UNILA).

Para potencializar a análise dos dados coletados, a equipe está implementando um sistema com o uso inteligência artificial, especificamente voltado para a análise de textos. Os dados referentes aos TCC de graduação e pós-graduação (título, resumo, palavra-chave, orientador/a, ano, gênero e nacionalidade discente) estão sendo sistematizados por meio do uso de inteligência artificial (IA). A aplicação de IA auxiliará na análise da frequência de palavras-chave nos trabalhos acadêmicos, além de identificar padrões e tendências temáticas ao longo do tempo. Essa abordagem possibilitará uma análise quantitativa e qualitativa mais precisa dos trabalhos, revelando áreas de maior interesse e produção, bem como lacunas no conhecimento. Vale ressaltar que essa produção intelectual foi produzida, em sua maioria, nos cursos de graduação e pós-graduação dos Institutos Latino-Americanos (ILAACH, ILAESP, ILATIT e ILACVN) ao longo dos quase 15 anos de existência da Universidade.

Por exemplo, analisando previamente os 7 cursos de graduação do ILAESP até 31 de julho de 2024, o instituto alcançou 827 defesas de trabalhos de conclusão de curso. O curso de Relações Internacionais e Integração teve aproximadamente 255 defesas, o curso de Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento teve 154, o curso de Ciência Política e Sociologia teve 148, o curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar teve 119, o

curso de Serviço Social teve 59, o curso de Administração Pública e Políticas Públicas teve 53 e o curso de Filosofia 39 defesas. Resta saber quantos desses TCCs abordaram alguma das perspectivas da integração latino-americana.

No mais, analisando os 4 programas de pós-graduação *stricto sensu* do ILAESP até 30 de julho de 2024, o instituto totalizou aproximadamente 327 defesas de dissertações de mestrado, a saber: o Programa de Pós-Graduação em Integração Contemporânea da América Latina (PPGICAL) com 152 defesas, o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento com 113, o Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais com 49 e o Programa de Pós-Graduação em Economia com 13 defesas. Resta saber, igualmente, quantas dessas dissertações abordaram alguma das perspectivas da integração.

Em relação ao Programa de Pós-Graduação *lato sensu* em Relações Internacionais Contemporâneas, a especialização totalizou 84 defesas de trabalhos de conclusão de curso. Em suma, resta saber quantos deles abordaram alguma área da integração regional.

Considerando que a primeira turma de doutorado do PPGICAL iniciou suas atividades no mês de março de 2024, não será possível catalogar defesas de tese neste ano. No entanto, levando em conta a turma do Doutorado Interinstitucional (Dinter), fruto da parceria entre o Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio e o PPGICAL, entre 2017 e 2022, podemos contabilizar ao menos 4 teses defendidas com temáticas relacionadas à América Latina e ao regionalismo.

Por fim, considerando que a primeira etapa do levantamento de dados está sendo realizada a partir do ILAESP, funcionando como uma pesquisa exploratória para estabelecer e consolidar a metodologia de coleta e análise de dados mencionada anteriormente, essa metodologia servirá como referência para o mapeamento de dados nos demais institutos da UNILA. A aplicação inicial no ILAESP permitirá testar e ajustar a abordagem, garantindo sua eficácia antes de ser replicada em outros contextos institucionais, assegurando a qualidade e a padronização da coleta em toda a universidade.

Com esses cuidados metodológicos, será possível não apenas mapear, mas também analisar de forma sistemática a produção intelectual e as diretrizes de ensino, pesquisa e extensão da UNILA, oferecendo um diagnóstico de impacto, atuação e publicação da comunidade acadêmica. A aplicação de IA, inclusive, pode garantir uma abordagem inovadora, ágil e eficiente para o tratamento dos dados, fornecendo subsídios para a tomada de decisões estratégicas e a elaboração de políticas acadêmicas no âmbito da instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluída a etapa de coleta de dados, será realizada a análise das informações e a discussão dos resultados obtidos. O objetivo é elaborar um relatório técnico que apresente um diagnóstico abrangente da UNILA, com detalhamento temporal e temático por institutos latino-americanos, fornecendo um diagnóstico da produção intelectual discente relacionada à integração latino-americana, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Esse projeto de pesquisa piloto, caso apresente resultados promissores na universidade da integração, tem potencial para se tornar uma ferramenta de mapeamento e análise da produção intelectual no âmbito brasileiro e latino-americano.

Adicionalmente, em setembro de 2025, está prevista a organização de um evento, via financiamento do PIBEX¹², com a participação de extensionistas e egressos da graduação e pós-graduação que defenderam seus TCCs em áreas relacionadas à integração latino-americana. Por fim, existe o indicativo de se desenvolver pelo menos um artigo acadêmico com os resultados finais da pesquisa que discuta a produção intelectual discente da universidade, com o intuito de apresentá-lo em um congresso científico da área.

REFERÊNCIAS

ADLER, Emanuel. **The Emergence of Cooperation**: National Epistemic Communities and the International. *International Organization*, v. 46, n. 1, p. 101–145, 1992.

ADLER, Emanuel y HAAS, Peter. **Las Comunidades Epistémicas**, el orden mundial y la creación de un programa de investigación reflexivo. *Revista International Organization*, vol. 46, p. 367-390, 1992, traducido por la editorial MIT Press.

ANTONIADES, Andreas. **Epistemic Communities**, Epistemes and the Construction of (World) Politics. *Global Society*, v.17, n.1, p.21–38, 2003.

BARROS, F. L. de, TAVOLARO, L. G. **Latino-Americanismos**, Campos de Produção e Difusão de Conhecimento e Informação sobre a “América Latina”, e Mapeamento preliminar do caso brasileiro. *Realis*, v.7, n. 01, Jan-Jun. ISSN 2179-7501, 2017.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. **50 anos de pensamento na CEPAL**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

BRASIL. **Constituição Federal** (1988). Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em 01/08/2024.

¹² Programa Institucional de Bolsas para Extensão Universitária - PIBEX UNILA 2024/2025. Informação disponível em <https://documentos.unila.edu.br/editais/proex/22-4>. Acesso em 26/09/24.

BRICEÑO-RUIZ, José; PUNTIGLIANO, Andrés Rivarola; GRAGEA, Ángel M. C. In: **Integración Latinoamericana y Caribeña**: Política y economía. 316 Madrid: Fondo de Cultura Económica, p. 17-26, 2012.

CABALLERO, Sergio. **Comunidades epistémicas en el proceso de integración regional sudamericana**. Cuadernos sobre Relaciones Internacionales, Regionalismo y Desarrollo/vol. 4, n. 8, 2009.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. **Decolonizar la Universidad**: La hybris del punto cero y el diálogo de saberes. In: Santiago Castro-Gómez y Ramón Grosfoguel (Orgs). El giro decolonial: Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá, 2007.

DAVIS CROSS, Mai'a K. **Rethinking epistemic communities twenty years later**. Review of International Studies, v.39, n.1, p.137–160, 2013.

HAAS, Peter M. **Introduction**: Epistemic Communities and International Policy Coordination. International Organization, v. 46, n.1, p.1–35, 1992.

MASSOLI, Érico Ticianel Pereira (2022). **Comunidades epistêmicas da integração e a produção de conhecimento sobre o regionalismo latino-americano**. Tese de Doutorado - Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

QUIJANO, Aníbal. **Colonialidade do poder**, eurocentrismo e América Latina. In: A 320 colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Clacso, Buenos Aires, 2005.

SANTOS, Boaventura de S. e MENESES, Maria Paula (orgs). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: 2ª ed., Almedina, 2010.

SOUZA, Nilson Araújo de. **América Latina**: as ondas da integração. Rio de Janeiro: Oikos, 2012.

UNILA. **A UNILA em construção** - um projeto universitário para a América Latina. Foz do Iguaçu: IMEA, 2009.

UNILA. **Ciclo Comum de Estudos**. Foz do Iguaçu: disponível em <https://portal.unila.edu.br/prograd/daciclo/ciclo-comum-de-estudos>. Acesso em 01/08/2024.

UNILA. **Missão Institucional**. Foz do Iguaçu: disponível em <https://portal.unila.edu.br/institucional>. Acesso em 01/08/2024.

UNILA. **Programa Institucional de Bolsas para Extensão Universitária**. Foz do Iguaçu: disponível em <https://documentos.unila.edu.br/editais/proex/22-4>. Acesso em 26/09/2024.

UNILA. **Repositório Institucional**. Foz do Iguaçu: disponível em <https://dspace.unila.edu.br/home>. Acesso em 02/08/2024.